

**POSSE RECONDUÇÃO PROCURADORA GERMANA LAUREANO
NA PROCURADORIA GERAL DO MPCO
30 DE JANEIRO DE 2020
SAUDAÇÃO DA CONSELHEIRA TERESA DUERE**

Para não criar expectativa, começo afirmando que não tenho as veias poéticas do Conselheiro Valdecir Pascoal, porém trago nas mãos, todo sentimento do mundo para saudar Germana Laureano. Uma mulher vitoriosa, guerreira e cidadã que, coloca sua força e conhecimento a serviço da justiça.

Inicialmente é importante ressaltar a razão de uma posse festiva na recondução de Dra Germana.

Precisamos parar alguns minutos (para não usarmos o tão costumaz automático) e sentir o tempo nas circunstâncias, as afirmações, transformações e escolhas, convergindo em encontros.

Em cada um de nós deste Tribunal, existe a compreensão que estamos fazendo história, considerando que nada é igual e, tudo é igual desde que tornou-se diferente.

Estamos em um momento especial que não poderíamos deixar de compartilhar com os parceiros e a sociedade.

O TCE-PE , é vanguarda em muitas ocasiões e, esta, não é diferente. A recondução da Dra Germana no comando do Ministério Público de Contas se dá sob a presidência do Conselheiro Dirceu Rodolfo (Conselheiro que teve sua origem no MPCO).

Observa-se assim, que tais encontros, fazem parte de uma grande colcha de retalhos que a vida nos ensina a costurar e, com as suas diferenças, semelhanças e cores, costura uns aos outros, formando uma grande rede no sentir e conhecer.

O MPCO de Pernambuco tornou-se uma referência nacional pelos seus membros, sua atuação e, seu compromisso.

Acredito que, este é o primeiro Tribunal do Brasil a ter na sua presidência um Conselheiro oriundo do MPCO que, fez questão que fosse feita uma posse festiva, onde deseja

reafirmar o valor do órgão e o quanto é reconhecido a todos que, como ele, integram ou integraram o Ministério Público de Contas.

Ao ler o currículo da empossada, nada ouvimos de especial sobre sua infância.

única filha mulher de Laís Laureano e José Laureano, dois irmãos, José Rodrigues Laureano Filho que seguiu a carreira de seu pai dentista e Eduardo Antônio Galvão Laureano, que trabalha na área de informática, nos EUA, onde mora com a família.

Teve dos seus pais a liberdade de ser uma criança livre, para brincar, jogar e “trelar” com seus irmãos (com isso conheceu o futebol, e creio que o seu equívoco é ser torcedora do Sport quando se sabe que o melhor time é o Santa Cruz).

Deles também herdou o gosto pelo estudo e, convivendo com livros, por sua mãe ser Bibliotecária, tornou-se escritora aos 7 anos escrevendo na escola o seu primeiro livro: com o

título: Joana e Sua Planta e aos 8 e 9 anos, mais dois livros: Os Meus Laços de Fita e Boca de Batom.

Sem Dúvida, já demonstrava o que seria na vida: Uma mulher vencedora, capaz de absorver a maior herança que recebeu: A formação familiar envolvida em princípios éticos, valores morais, conhecimento e, sobretudo, o exemplo fornecido pelos seus pais.

Ao conhecer o Curriculum da ora empossada, vemos claramente que é inquieta em busca de uma participação mais efetiva. Em 1995 fez concurso no nosso Tribunal, onde exerceu o cargo de Auditora de Controle Externo até 2000. Seguiu para ser procuradora do Estado de Alagoas durante nove anos, aprovada por concurso público, exerceu o cargo de procuradora chefe do Estado de Alagoas em Brasília, além da representação do Estado Alagoas no Distrito Federal.

Em 2004 ingressou no Ministério Público, ocupando desde 2018 o cargo de procuradora chefe do MPCO.

O reconhecimento nacional pelo seu trabalho veio, quando eleita, Diretora do Conselho Nacional dos Procuradores Gerais de Contas.

Vejamos que, em 1995 foi aprovada para o TCE-PE, depois para Alagoas - Procuradora do Estado e Brasília, procuradora Chefe do Estado de Alagoas em Brasília. No entanto, ela volta para sua casa. É aqui que mora sua motivação de participar ajudando a construir uma sociedade mais justa.

Retornou também sua vocação de escritora (que pensava, já esquecida) sendo autora do livro “ Responsabilidade do Estado por Atos Legislativos.”

Olhando para Germana, nem parece que já lutou tanto, pelo fato de ter, cada vez mais, a disposição e o compromisso de ser um instrumento de transformação social através da justiça.

Agora vamos para sua grande obra. A menina Bruna. Seu espírito parece muito com o da mãe; inquieta, reivindica seus direitos, forma -se assim, uma pequena cidadã.

Para finalizar, minha saudação fui buscar os escritos de uma outra grande mulher Cora Coralina.

Não Sei

se a vida é curta

ou longa demais para nós...

Mas sei que nada

do que vivemos

tem sentido

se não tocarmos

o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

colo que acolhe,

braço que envolve,

palavra que conforta,

silêncio que respeita,

alegria que contagia,

lágrima que corre,

olhar que acaricia,

desejo que sacia,

amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo,

é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela

não seja nem curta,

nem longa demais, mas que seja intensa,

verdadeira e pura

enquanto durar.

Parabéns Germana.

Obrigada.